



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO

GABINETE DO MINISTRO

INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 59, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2013(*)

O MINISTRO DE ESTADO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO, no uso das atribuições que lhe confere o art. 87, parágrafo único, inciso II, da Constituição, tendo em vista o disposto no Decreto nº 24.114, de 12 de abril de 1934, no Decreto nº 5.741, de 30 de março de 2006, no Decreto nº 5.759, de 17 de abril de 2006, na Lei nº 9.712, de 20 de novembro de 1998, e o que consta do Processo no 21000.005012/2008-66, resolve:

Art. 1º Excluir da Lista de **Pragas Quarentenárias**> Ausentes - (A1), constantes do Anexo I da Instrução Normativa nº 41, de 1º de julho de 2008, publicada no D.O.U de 2 de julho de 2008, as pragas ACARINA - Raiella indica; HEMÍPTERA - Maconellicoccus hirsutus; LEPIDOPTERA - Helicoverpa armígera; FUNGO - Puccinia kuehnii e VIRUS – Lily symptomless.

Art. 2º Alterar o Anexo II da Instrução Normativa nº 41, de 1º de julho de 2008, que passa vigorar conforme o Anexo desta Instrução Normativa.

Art. 3º Esta Instrução Normativa entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 4º Ficam revogados os Anexos I e II da Instrução Normativa nº 52, de 20 de novembro de 2007, e a Instrução Normativa nº 59, de 20 de novembro de 2007.

ANTÔNIO ANDRADE

ANEXO

"ANEXO II

LISTA DE <PRAGAS QUARENTENÁRIAS PRESENTES

ÁCAROS	HOSPEDEIROS	UNIDADES FEDERATIVAS DE OCORRÊNCIA DA PRAGA
<i>Raoiella indica</i>	Açaí (Euterpe oleracea), Açaí-do-Amazonas, Açaí-solitário (Euterpe precatoria), Alpinia (Alpinia purpurata), Alpinia (Alpinia zerumbet), Aricuriroba (Syagrus schizophylla), Árvore-do-viajante (Ravenala madagascariensis), Bananeira (Musa spp), Bastão-do-imperador (Etlingera alatiior), Buriti (Mauritia flexuosa), Cana-da-Índia (Canna indica), Coqueiro (Cocos nucifera), Coquinho-azedo (Butia capitata), Corifa (Corypha umbraculifera), Dendzeiro (Elaeis guineensis), Estrelítzia (Strelitzia reginae), Helicônia (Heliconia spp), Jerivá (Syagrus romanzoffianum), Licuala (Licuala grandis), Miraguama (Coccothrinax miraguama), Palma Corcho (Microcycas calocoma), Palmeira (Coccothrinax barbadensis), Palmeira (Aiphanes spp.), Palmeira (Pseudophoenix vinifera), Palmeira areca-bambu (Dyopsis lutescens), Palmeira arecina (Veitchia arecina), Palmeira chamaedora (Chamaedora spp.), Palmeira de Manila (Veitchia maerrillii), Palmeira fênix (Phoenix roebelenii), Palmeira-paorotis (Acoelorrhaphe wrightii), Palmeira rabo de raposa (Wodyetia bifurcata), Palmeira real australiana (Archontophoenix Alexandre), Palmeira Real Australiana (Archontophoenix alexandrae), Palmeira sagu (Cycas spp.), Palmeira areca (Areca sp.), Palmeira Bismarckia (Bismarckia nobilis), Palmeira-da-California (Washingtonia robusta), palmeira-de-macarthur (Ptychosperma macarthurii), Palmeira de Manarano (Beccariophoenix madagascariensis) Pupunha silvestre (Bactris plumeriana), Palmeira-de-saia (Washingtonia filifera), Palmeira-fuso (Pseudophoenix sargentii), Palmeira-imperial-de-Porto Rico (Roystonea borinquena), Palmeira-leque (Schippia concolor), Palmeira-leque- brilhante (Thrinax radiata). Palmeira-leque-da-china (Livistonia chinensis), Palmeira-leque-de-fiji (Pritchardia pacifica), Palmeira-prateada- de-leque (Coccothrinax argentata), Palmeira-princesa (Dictyosperma album), Palmeira-rabo-de-peixe (Caryota mitis), Palmeira-rabo-de- peixe (Caryota urens) Palmeira-ráfia (Raphis excelsa), Palmeira real (Roystonea regia), Palmeira solitária (Ptychosperma elegans), Palmeira- triângulo (Dyopsis decaryi), Pritchardia (Pritchardia vuylstekeana), Pupunha (Bactris gasipaes), Pupunha silvestre (Bactris plumeriana), Tamareira (Phoenix dactilifera), Tamareira-das-canárias (Phoenix canariensis), Tamareira-do-Senegal (Phoenix recclinata) e demais espécies das famílias Arecaceae, Heliconiaceae, Musaceae, Pandanaceae, Strelitziaceae e Zinberaceae	Roraima e Amazonas
<i>Schizotetranychus hindustanicus</i>	Citros (Citrus sp.), Coqueiro (Cocos nucifera), Nim (Azadirachta indica), Sorgo (Sorghum bicolor), Acácia (Acacia sp.) e Cinamomo (Melia azedarach)	Roraima

INSETOS	HOSPEDEIROS	UNIDADES FEDERATIVAS DE OCORRÊNCIA DA PRAGA
<i>Aleurocanthus woglumi</i>	Abacate (<i>Persea americana</i>), Álamo (<i>Populus</i> spp.), Amora (<i>Morus</i> spp.), Ardisia (<i>Ardisia Swartz</i>), Bananeira (<i>Musa</i> spp.), Buxinho (<i>Buxus sempervirens</i>), Café (<i>Coffea arabica</i>), Caju (<i>Anacardium occidentale</i>), Carambola (<i>Averrhoa carambola</i>), Cherimóia (<i>Annona cherimola</i>), Citros (<i>Citrus</i> spp.), Dama da noite (<i>Cestrum nocturnum</i>), Gengibre (<i>Zingiber officinale</i>), Goiaba (<i>Psidium guajava</i>), Graviola (<i>Annona muricata</i>), Grumixama (<i>Eugenia brasiliensis</i>), Hibisco (<i>Hibiscus rosa-sinensis</i>), Jasmim-manga (<i>Plumeria rubra</i>), Lichia (<i>Litchi chinensis</i>), Louro (<i>Laurus nobilis</i>), Mamão (<i>Carica papaya</i>), Manga (<i>Mangifera indica</i>), Maracujá (<i>Passiflora edulis</i>), Marmelo (<i>Cydonia oblonga</i>), Murta (<i>Murraya paniculata</i>), Pêra (<i>Pyrus</i> spp.), Pinha (<i>Annona squamosa</i>), Romã (<i>Punica granatum</i>), Rosa (<i>Rosa</i> spp.), Sapoti (<i>Manilkara zapota</i>) e Uva (<i>Vitis vinifera</i>).	Amapá, Amazonas, Goiás, Maranhão, Pará, São Paulo e Tocantins, Bahia, Ceará, Espírito Santo, Minas Gerais, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Roraima, Mato Grosso do Sul, Rondônia e Rio Grande do Norte.
<i>Bactrocera carambolae</i>	Hospedeiros primários: Carambola (<i>Averrhoa carambola</i>), Goiaba (<i>Psidium guajava</i>), Jambo vermelho (<i>Syzygium malaccensis</i>), Laranja caipira, Laranja da terra, Laranja amarga, Laranja (<i>Citrus aurantium</i>), Maçaranduba, Arapaju, Mararaju (<i>Manilkara zapota</i>) e Manga (<i>Mangifera indica</i>). Hospedeiros secundários: Acerola (<i>Malpighia punctifolia</i>), Amendoeira (<i>Terminalia catappa</i>), Bacupari (<i>Garcinia dulcis</i>), Bilimbi, Carambola marela, Caimito ou Abiu (<i>Chrysophyllum caimito</i>), Cajazeiro ou Taperebá (<i>Spondias lutea</i>), Caju (<i>Anacardium occidentale</i>), Fruta pão (<i>Artocarpus altilis</i>), Gomuto (<i>Arenga pinnata</i>), Jaca (<i>Artocarpus integrifolia</i>), Jambo branco (<i>Syzygium samarangense</i>), Jambo branco ou d'água (<i>Syzygium aqueum</i>), Jambo rosa (<i>Syzygium jambos</i>), Jujuba (<i>Ziziphus mauritiana</i> e <i>Z. jujuba</i>), Laranja doce (<i>Citrus sinensis</i>), Limão cayena (<i>Averrhoa bilimbi</i>), Pimenta picante, Pimenta do diabo (<i>Capsicum annum</i>), Pitangueira vermelha (<i>Eugenia uniflora</i>), Pomelo, toranja (<i>Citrus paradisi</i>), Tangerina (<i>Citrus reticulata</i>) e Tomate (<i>Lycopersicon esculentum</i>).	Amapá e Roraima
<i>Cydia pomonella</i> (Excluído pela Instrução Normativa 32/2014/MAPA)	Ameixa (<i>Prunus</i> sp.), Damasco (<i>Prunus armeniaca</i>), Maça (<i>Malus</i> sp.), Marmelo (<i>Cydonia oblonga</i>), Nectarina (<i>Prunus persica</i> var. <i>nucipersica</i>), Nogueira européia (<i>Juglans regia</i>), Pêra (<i>Pyrus</i> sp.) e Pêssego (<i>Prunus persica</i>)	Rio Grande do Sul e Santa Catarina.
<i>Dactylopius opuntiae</i>	Palma forrageira (<i>Opuntia</i> sp.).	Ceará, Paraíba, Pernambuco, Piauí e Rio Grande do Norte.
<i>Sinoxylon conigerum</i>	Bálsamo (<i>Myroxylon balsamum</i>), Caju (<i>Anacardium occidentale</i>), Flamboyant (<i>Delonix regia</i>), Mandioca (<i>Manihot esculenta</i>), Manga (<i>Mangifera indica</i>), Mogno (<i>Swietenia macrophylla</i>), Seringueira (<i>Hevea brasiliensis</i>) e Teca (<i>Tectona grandis</i>).	Mato Grosso
<i>Sirex noctilio</i>	Pinus sp.	Minas Gerais, Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo.

FUNGOS	HOSPEDEIROS	UNIDADES FEDERATIVAS DE OCORRÊNCIA DA PRAGA
<i>Guignardia citricarpa</i> (=Phyllosticta citricarpa)	Citros (Citrus spp)	Amazonas, Espírito Santo, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo, Bahia, Goiás e Rondônia.
<i>Mycosphaerella fijiensis</i>	Bananeira (Musa spp.) e Heliconia spp. Exceto: Heliconia rostrata, H. bihai, H. augusta, chartaceae, H. spathocircinada, H. librata, H. psittacorum cultivar Red Opal e H. stricta	Acre, Amapá, Amazonas, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraná, Rio Grande do Sul, Tocantins, Maranhão e Rio de Janeiro, Rondônia, Roraima, Santa Catarina e São Paulo.
<i>Neonectria galligena</i> (=Nectria galligena) (Incluído pela Instrução Normativa 12/2014/MAPA)	Acácia sp., Acer sp., Acer circinatum, A. macrophyllum, A. mono subsp. Heterophyllum, A. negundo, A. palmatum, Apenninsylvanicum A. pseudoplatanus, A. rubrum, A. saccharum, A. spicatum, Aesculus sp. A. hippocastanum, A. turbinata, Albizia lebeck, Alnus sp., A. glutinosa, A. incana, A. japonica, A. rubra, Amelanchier laevis, Avena sativa, Betula sp. Betula lenta, Betula lutea (synonym: alleghaniensis) B. maximowicziana, B. nigra, B. papyrifera, B. pendula (syn: verrucosa) B. populifolia, B. pubescens, Camellia sinensis, Carpinus sp., Carpinus betulas, Carya spp. Carya cordiformis, Carya glabra, C. ovata, C. tomentosa, C. illinoensis, Castanea dentata, Cercis canadensis, citrus sinensis, Coprosma areolata, Coprosma lucida, Cornus sp., Cornus muttallii, Corylus avellana, C. heterophylla var. thunbergii, Corylus sieboldiana, Craetaegus monogyna, Craetaegus oxyacanthoides (syn: oxyacantha) Eriobotrya japonica, Fagus americana, F. crenata f. grandifolia (syn. Americana) F. sp., F. orientalis, F. sylvatica F. sylvatica f. purpurea, Fraxinus bungeana, F. excelsior, F. mandshurica, F. mandshurica var. Japonica, Fraxinus nigra (syn; sambucifolia), Ilex aquifolium, Juglans sp. J. cinerea, J. nigra, J. regia, Laburnum anagyrioides, Liriodendron tulipifera, Malus sp., M. comumnis. M. sylvestris, M. pumila, Malus x domestica, Malus pumila var domestica, Nyssa sylvatica, Persea gratissima, Picea abies, Platanus orientalis, Populus spp., Populus alba, Populus x canadensis, P. balsamifera, P. grandidentata, P. tremula, P. tremuloides, P. wislizeni, Prunus spp., P. avium, P. serotina, P. salicina, P. ssiori, Prunus subhirtella var. pendula, P. virginiana, Pyrus malus, P. pyrifolia, Pyrus pyrifolia var culta, Pyrus communis, Quercus sp., Q. Alba, Q. bicolor Q. Borealis (syn: rubra), Q. coccinea, Q. garryana, Q. glandulifera, Q. laurifolia, Q. Mongolica var grosserrata, Q. Montana, Q. robur, Q. rubra, Q. velutina, Rhus typhina, Ribes sp., Robinia pseudoacacia, Rosa spp., Salix spp., S. Alba, Salix Alba var Vitelina, S. alba L. Coerulea, S. amygdaloides, S. amygdalina, S. cinerea, S. nigricans, S. purpurea, Sophora microphylla, Sorbus sp., sorbus ária, S. aucuparia, S. domestica, Swietenia mahagoni, Tília sp., T. americana, T. cordata, Ulmus sp., Ulmus americana, Ulmus glabra (syn: montana) Umbelluraria californica, Viola sp. (Incluído pela Instrução Normativa 12/2014/MAPA)	Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina. (Incluído pela Instrução Normativa 12/2014/MAPA)

PROCARIONTES	HOSPEDEIROS	UNIDADES FEDERATIVAS DE OCORRÊNCIA DA PRAGA
<i>Candidatus Liberibacter</i> spp.	Citros (Citrus spp.), Fortunella spp., Poncirus spp. e Murta (Murraya paniculata)	Minas Gerais, Paraná e São Paulo.
<i>Ralstonia solanacearum</i> raça 2	Bananeiras (Musa spp.) e Heliconia spp.	Amapá, Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima e Sergipe.
<i>Xanthomonas citri</i> susp. <i>citri</i> (=Xanthomonas axonopodis pv. citri)	Citros (Citrus spp.), Fortunella spp. e Poncirus spp.	Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Paraná, Rio Grande do Sul, Roraima, Santa Catarina, São Paulo, Ceará e Maranhão.
<i>Xanthomonas campestris</i> pv. <i>viticola</i>	Videira (Vitis spp.), e seus híbridos	Bahia, Ceará, Pernambuco e Roraima.

"(NR)

(*) Republicada por ter saído, no DOU de 19-12-2013, Seção 1, págs 91 e 92, com incorreções no original.

D.O.U., 19/12/2013 - Seção 1

REP., 24/12/2013 - Seção 1

RET., 30/12/2013 - Seção 1